

OS VELHOS GUARDIÕES DA SANTA CRUZ DO DESERTO: EXPERIMENTOS EM ANTROPOLOGIA VISUAL

José Anchieta Bezerra de Melo
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

Prof^ª. Dr^ª. Benedita Edina Silva Lima Cabral
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

OBJETO E OBJETIVOS:

A proposta deste trabalho é discutir, com o auxílio de suportes imagéticos, alguns aspectos da memória e da identidade dos velhos narradores da história da Santa Cruz do Deserto, um monumento religioso localizado no sítio Queimadas, município de Tavares, sertão do estado da Paraíba. A Cruz é considerada pelos devotos como milagrosa sendo guardada e cuidada por um grupo de velhos que, por serem os conhecedores e detentores da antiga narrativa, conseguem o respeito e a admiração das gerações mais jovens temerosas do *castigo das almas* protetoras da Santa Cruz do Deserto.

METODOLOGIA:

Como metodologia de pesquisa, utilizamos documentação visual (fotografia), entrevistas biográficas obtidas junto ao narrador principal e seus contemporâneos e levantamento histórico sobre a realidade local. A pesquisa de campo foi realizada entre outubro de 2004 e setembro de 2007.

RESULTADOS E CONCLUSÕES:

A narrativa apresentada pelo senhor Zuza Valado, de 92 anos e pelos outros velhos da comunidade pesquisada, permite tecer considerações preliminares sobre alguns elementos presentes na narração. A *autorização* para que uma geração mais jovem possa recontar a história da origem da Cruz, só não ocorre em vida, devido ao desejo dos velhos de continuarem sendo a categoria privilegiada para tal, até o final de suas vidas. O temor ao castigo das almas seria o mecanismo de imposição de respeito dos velhos às novas gerações. Por ser muito antiga e repetidamente contada, essa narrativa atua na vida dos narradores desde o seu nascimento até a morte influenciando no processo de conformação de suas identidades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BOSI, Ecléa. **Memória e Sociedade: lembranças de velhos**. 3^a ed. , São Paulo, Companhia das Letras, 1994.

CABRAL, Benedita E.S. **Recriar laços: Estudos sobre idosos e grupos de convivência nas classes populares paraibanas**. Campinas: UNICAMP, 2002. Tese de Doutorado em Ciências Sociais.

CABRAL, Benedita E. S. Família e Idosos no Nordeste brasileiro. In: **Caderno CRH – Gênero e Família**. Salvador, nº 29. p. 49 – 67, julho/dez. 1998.

GEERTZ, Clifford. Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura. In: **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo, Edições Vértice, 1990.

POLLAK, Michael. Memória e Identidade Social. In: **Estudos Históricos**. Rio de Janeiro, vol. 5. nº 10, 1992, p. 200-215.

_____. Memória, Esquecimento, Silêncio. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, vol.2, nº 3, 1989.